CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS

****

PROJETO DE LEI Nº 156/2024

"Modifica a denominação da Rua C, localizada no Bairro Monte Moriá, para **RUA ALVARINDA PEREIRA DA SILVA".**

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei:

Art. 1º. A atual Rua C, localizada no Bairro Monte Moriá, passa a denominar-se como **Rua Alvarinda Pereira da Silva.**

Art.2º. Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 17 de setembro de 2024.

Eunice Maria Mendes
Vereadora Proponente

JUSTIFICATIVA

Alvarinda Pereira da Silva, faleceu depois de marcar para sempre a história e o coração de muitas pessoas onde semeou e plantou o Evangelho de Cristo. Por este legado de fé esta é uma justa homenagem.

DADOS BIOGRÁFICOS

Alvarinda Pereira da Silva, natural de Araxá, se radicou em Araguari meados de 1962. Casada com Antônio Pereira da Silva, filha de Domingos Pereira da Motta Maria Rita de Jesus, teve 18 filhos, mas 05 deles faleceu antes de alcançar a idade de 01 ano, por falta de recursos. Com apenas o 2º ano do Ensino Fundamental, moradora da Zona rural, enfrentou muitas lutas junto com seu esposo e família. Seu esposo faleceu em 1971, deixando-a viúva, sem pensão e com 13 filhos para criar.

Com fé em Deus, o que era seu estímulo de vida, começou a trabalhar como passadeira, lavadeira e diarista trazendo assim o alimento diário para sua casa. Sua vida foi norteada na perseverança de Deus, e assim lutou bravamente até 2010 quando sofreu um AVC. Necessitando da ajuda de outras pessoas, mas sempre alegre e disposta fazia suas orações enquanto podia se locomover nas casas da vizinhança e depois em sua residência. Mulher trabalhadora, guerreira, corajosa, mulher de fé, de amor e de ternura insuperável, deixou um legado muito grande e especial, um exemplo a ser seguido.

Compromissada com Deus, sempre fervorosa, alegre e muito disposta, percorria a vizinhança realizando terços e auxiliando moradores exercitarem a fé através da oração que se estendia até a catequese das crianças. Contribuiu grandemente para a construção da Capela São Sebastião, que teve início em fevereiro de 1977. Na ocasião as missas eram celebradas em sua residência.

Alvarinda, vendo a fé das famílias crescendo, sugeriu ao Padre que um cruzeiro fosse levantado em algum terreno para o povo se reunir e rezar. O cruzeiro foi erguido e a partir disto foi construída a Capela São Sebastião. Senhora Alvarinda faleceu em 08 de outubro de 2019, deixando 10 filhos, 27 netos e 24 bisnetos.